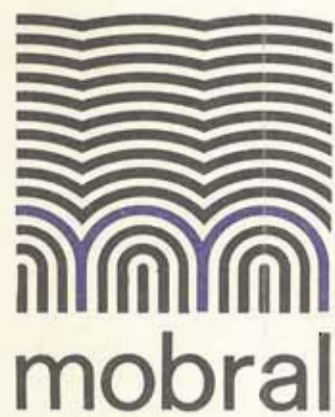


TIPLOGIA

**Roteiro de ação  
para o mobilizador**



PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Emílio Garrastazu Médici

MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
Jarbas Gonçalves Passarinho

PRESIDENTE DO MOBRL  
Mário Henrique Simonsen

SECRETÁRIO EXECUTIVO  
Arlindo Lopes Corrêa

SECRETÁRIO EXECUTIVO ADJUNTO  
Maria Teresinha Tourinho Saraiva

Para alcançar com pleno sucesso os seus objetivos e metas, o MOBRAL depende do esforço conjunto de todos.

Cabe a você, Mobilizador, a tarefa de envolver a sua comunidade, levando-a a participar dos programas MOBRAL. Você é o principal elemento no trabalho de mobilização.

A mobilização é básica para o nosso MOVIMENTO, que visa a conseguir:

A erradicação do analfabetismo no Brasil, durante a década de 70, no menor prazo possível.

A continuidade do processo educativo, através dos cursos de Desenvolvimento Comunitário e Educação Integrada.

A qualificação profissional.

O desenvolvimento cultural do mbralense.

O desenvolvimento comunitário.

Estamos lhe apresentando um ROTEIRO simples, com algumas sugestões para você trabalhar com maior aproveitamento, junto à sua comunidade. Dividimos o ROTEIRO em atividades, mas, como você perceberá, elas estão ligadas umas às outras e não são momentos isolados.

Repare que o seu trabalho desenvolve algumas atividades que recomeçam sempre, se completam e se sucedem.

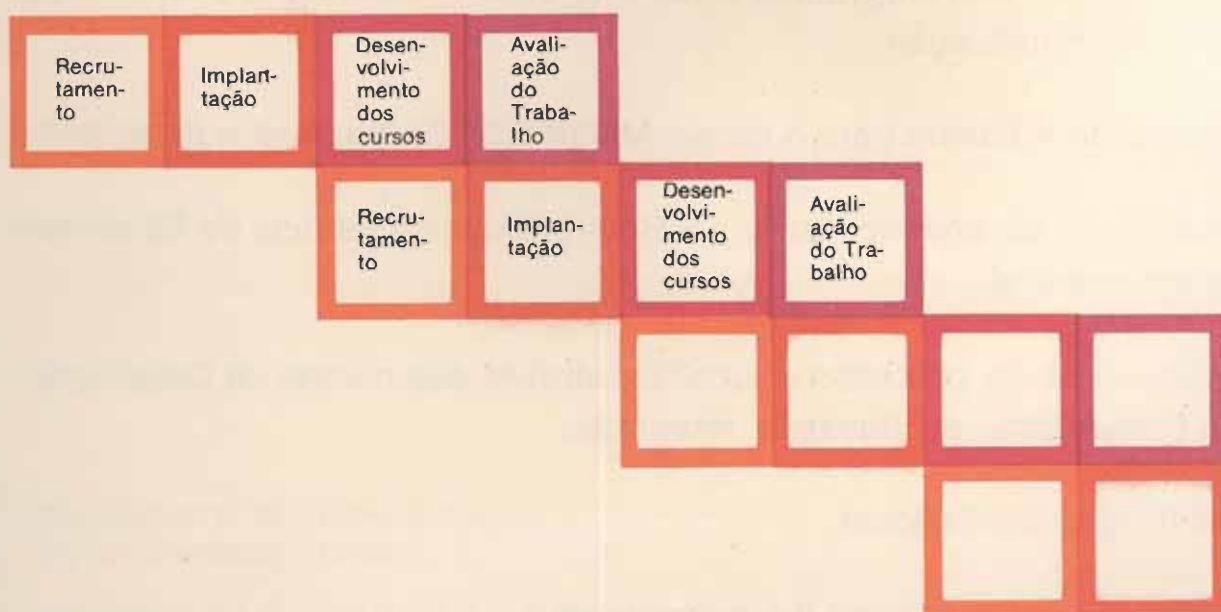
A sua criatividade é também muito importante para que a mobilização se faça com sucesso em seu município. Você é capaz de pensar em novas formas de ação, diferentes das apresentadas neste roteiro.

Além disso, para completar esta orientação, você poderá se apoiar em outros documentos, como:

O plano de recrutamento para alfabetização.

O manual de supervisão global.

Mobilizar uma comunidade é mais fácil do que parece. Não se assuste com as dificuldades iniciais: nós estamos com você! A aplicação deste ROTEIRO e a sua criatividade tornarão seu trabalho bem mais produtivo. O MOBREAL quer crescer junto com a sua cidade.



## RECRUTAMENTO

Levantamento  
Mapeamento  
Locais  
Equipamentos  
Contato com entidades  
Alfabetizadores  
Fichamento  
Divulgação

## IMPLANTAÇÃO

## DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS

Evasão  
Interesses dos alunos  
Tendências da comunidade

## AVALIAÇÃO DO TRABALHO

O que é avaliar  
Como avaliar  
Quem deve avaliar e ser avaliado

A razão principal da existência do MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO é a erradicação do analfabetismo.

Para atingir esse objetivo, prazos foram fixados para cada estado do país e constituem as nossas metas.

Cabe a você, como Mobilizador, colaborar para que a meta do seu estado seja atingida no tempo previsto. É possível que, durante o desenvolvimento de seu trabalho, você encontre os dados necessários para que a própria COMUN fixe a meta de erradicação do analfabetismo em seu município.

**ATRAVÉS DO SEU TRABALHO PLANEJADO, QUE LHE GARANTIRÁ RESULTADOS MAIS PRODUTIVOS, VOCÊ PODE ERRADICAR O ANALFABETISMO DE SEU MUNICÍPIO ANTES MESMO DO PERÍODO DETERMINADO PELO MOBREAL /CENTRAL PARA O SEU ESTADO OU TERRITÓRIO.**

Para isso, o recrutamento bem feito é de importância vital.

Recrutar significa mobilizar os recursos comunitários para alfabetizar os adultos de seu município e dar-lhes a oportunidade de educação permanente.

**LEMBRE-SE DE QUE A ALFABETIZAÇÃO É APENAS O PRIMEIRO PASSO PARA O CRESCIMENTO DO HOMEM.**

Por isso, o MOBREAL está desenvolvendo outros cursos e programas como:

Educação Integrada

Desenvolvimento Comunitário

Qualificação Profissional

MOBRAL Cultural

Os elementos que você vai mobilizar para os programas MOBREAL constituem os recursos comunitários, encontrados nas entidades e grupos da comunidade:

recursos humanos: analfabetos, alfabetizadores, líderes, outros.

recursos materiais: locais para funcionamento dos cursos, carteiras, bancos, quadros de giz, iluminação, etc.

recursos financeiros: dinheiro da Prefeitura, e também de fábricas, fazendas, firmas de construção e outras pessoas jurídicas que podem encaminhar para o MOBREAL parte do que devem ao Imposto de Renda.

Para recrutar, é preciso conhecer a realidade do município. Para conhecê-la, você deverá fazer o levantamento.

### Levantamento

É o estudo do município, dividindo-o em zonas, setores, bairros, ruas, com a finalidade de saber o número de:

analfabetos;

locais para o funcionamento dos cursos;

entidades que possam colaborar com o MOBRAL.

Para facilitar a sua atuação, apresentamos a seguir as etapas do trabalho de levantamento, que dependem umas das outras.

### Levantamento de Analfabetos

1.<sup>a</sup> fase — Coleta de dados em documentos

Você deverá dirigir-se à sede do Governo do seu município ou área de atuação (Prefeitura ou Administração Regional) e verificar se já foi feito o levantamento de analfabetos.

Caso não tenha sido feito, ou os dados estejam incompletos ou desatualizados, procure dirigir-se a outras entidades que poderão ajudá-lo:

escritório da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, que possui dados do censo de 1970;

Secretaria de Educação;

Secretaria de Saúde;

ACAR — Associação de Crédito e Assistência Rural;

INCRA — Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária;

SUCAM — Superintendência de Campanhas de Saúde Pública;

Outras.

2.<sup>a</sup> fase — Coleta dos dados reais do município

Mesmo havendo os dados sobre o número total de analfabetos nas entidades contatadas, você deve verificá-los através do seu próprio trabalho.

Procure organizar-se, de modo a levantar o número real de analfabetos do seu município no presente momento.

### Atividades específicas para realizar o levantamento.

Utilizando-se de um mapa, divida seu município inicialmente em duas grandes zonas:

urbana

rural

Esta divisão é importante, pois você sabe que sua ação no campo é diferente de sua ação na cidade. No campo, a população se encontra dispersa, habitando fazendas, granjas... Na cidade, os habitantes exercem atividades industriais e comerciais ou prestam serviços, concentrando-se na sede do município e ocasionalmente em outras áreas.

A seguir, você deverá dividir em setores cada uma das zonas.

Os setores corresponderão a:

bairros;

áreas onde se localizam grupos de baixa renda (favelas, mocambos, alagados...);

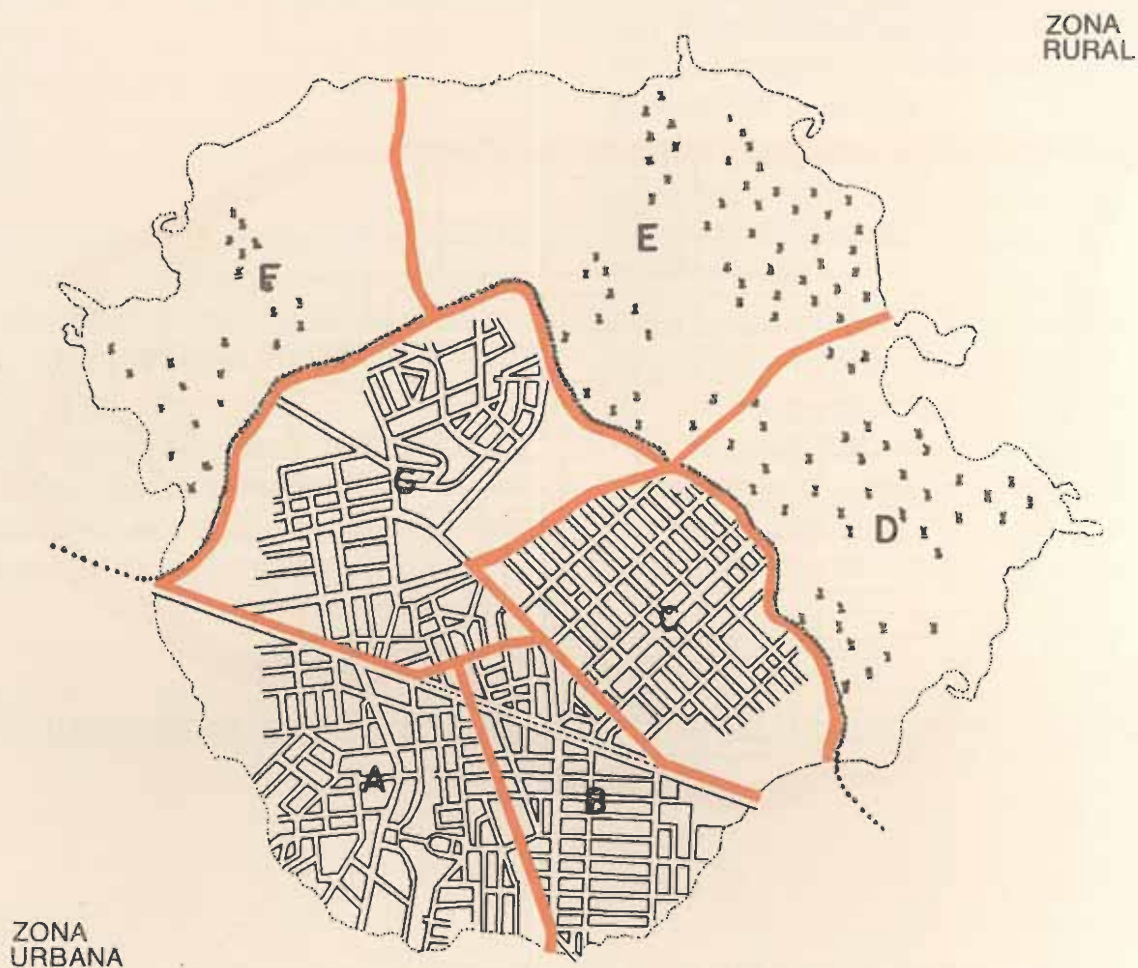
propriedades rurais (fazendas, sítios...);

outros.

Forme equipes de mobilização, que deverão ser em número igual ao de setores do seu município e cujo chefe será um líder da área a ser trabalhada por ele. Entendemos por líder a pessoa que é capaz de coordenar, sensibilizar e mobilizar outras pessoas tendo em vista um objetivo comum: a atingir, no caso, a procura de analfabetos.

O chefe de cada equipe deverá trabalhar com um grupo que desenvolverá

## MUNICÍPIO DIVIDIDO POR ZONAS E SETORES



as atividades de levantamento e recrutamento.

O grupo poderá ser constituído por pessoas escolhidas entre:

funcionários dos serviços públicos civis ou militares;

alfabetizadores do MOBRAL;

membros de comitês de bairros;

membros de centros cívicos;

membros de clubes esportivos;

membros de centros sociais (SESC, SESI) e de assistência social;

membros de clubes de serviço (Lions, Rotary) e da Maçonaria;

estudantes:

curso de Educação Integrada  
últimos anos do 1.º grau (ginásio);

2.º grau (colegial)

universitários;

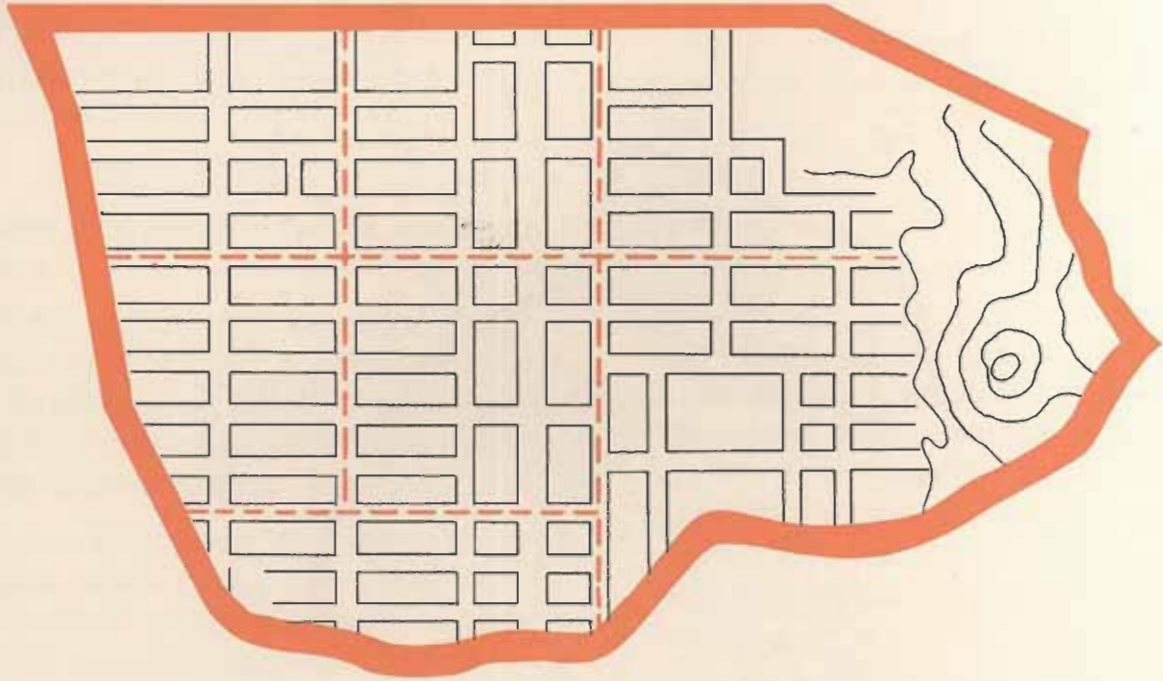
membros de entidades religiosas (todas as seitas);

membros de clubes e entidades militares;

escoteiros e bandeirantes, etc.



## DIVISÃO DO SETOR C PARA ATUAÇÃO DAS EQUIPES DE MOBILIZAÇÃO



Os seus companheiros da COMUN deverão participar do trabalho de recrutamento, principalmente durante os meses em que têm menos atividade em suas funções específicas.

Consiga junto ao órgão encarregado da Educação em seu município a criação da SEMANA DO MOBILIZADO, em que todos os estudantes e professores fariam o trabalho de levantamento, juntamente com todas as pessoas que quiserem colaborar.

Os centros cívicos localizam-se nas escolas, sendo responsáveis por eles os professores de Moral e Cívica. Você pode pedir ao professor que o trabalho do estudante, em levantamento e mobi-

lização de um modo geral, conte pontos para a nota ou conceito final do aluno.

É importante planejar a atuação em cada setor. Você poderá preparar, com os chefes de equipe, o roteiro dos locais a serem visitados pelos componentes da equipe.

Nas cidades, o roteiro indicará os quarteirões e ruas do setor que cabem a cada elemento. No campo, o roteiro mostrará as fazendas e sítios que cada pessoa visitará.

Cada elemento da equipe levará fichas, conforme o modelo apresentado na ficha 1, para registrar os analfabetos e sua localização no município. As fichas

serão preenchidas durante as visitas.

**ESTA VISITA DEVERÁ SER APROVEITADA AO MÁXIMO. O ANALFABETO JÁ PODE SER INFORMADO, ENTÃO, DO POSTO DO MOBREAL LOCALIZADO MAIS PRÓXIMO DE SUA RESIDÊNCIA.**

Os chefes das equipes recolherão as fichas e farão a contagem dos analfabetos encontrados no seu setor. Em seguida, encaminharão o material ao Mobilizador.

O Mobilizador, de posse dos dados de cada setor, fará a contagem final e terá a visão global da concentração dos analfabetos em seu município.

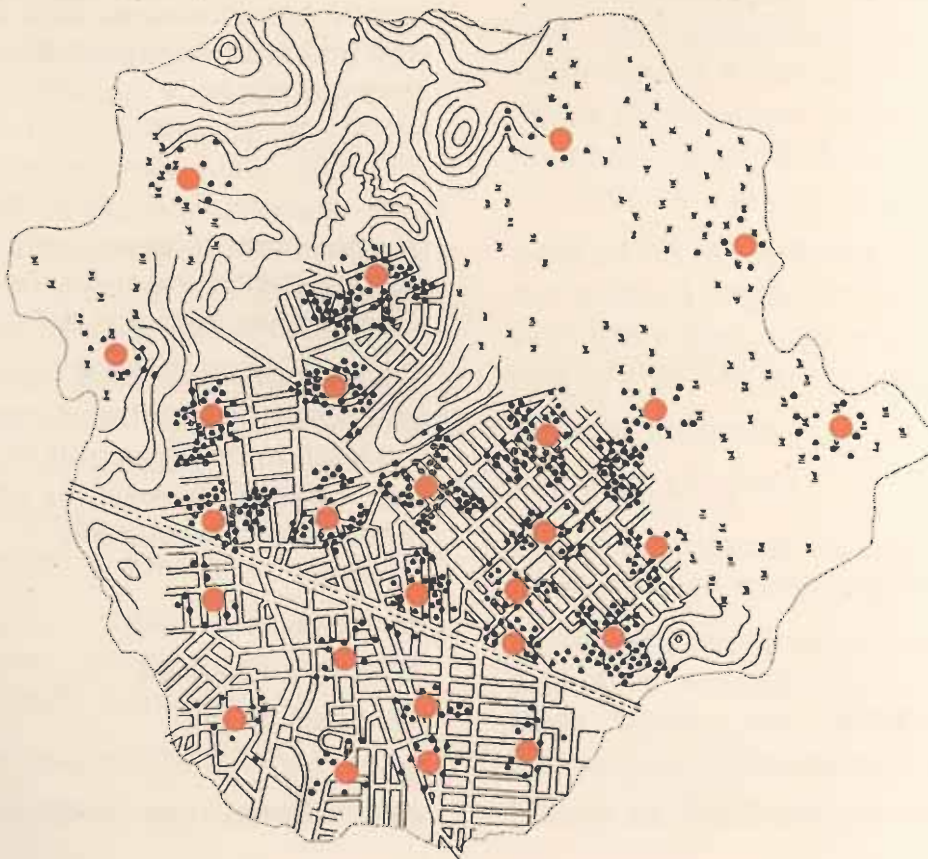
### Mapeamento

Você agora tem condições de preparar um mapa completo do analfabetismo em seu município, utilizando-se das informações coletadas.

Neste mapa, você marcará a concentração dos analfabetos em cada setor e também os postos do MOBREAL já em funcionamento.

Pela concentração dos analfabetos, localização e número dos postos existentes, você saberá se outros são necessários na área. Não se esqueça de que é importante instalar os postos o mais próximo possível da residência do analfabeto ou de seu local de trabalho.

## MUNICÍPIO COM CONCENTRAÇÃO DE ANALFABETOS E POSTOS



## Locais

Todo o local da comunidade em que existir um espaço livre que comporte um número de 25 a 30 alunos é considerado satisfatório. Procure levantar estes locais de acordo com a concentração dos analfabetos e fichá-los conforme o modelo apresentado na ficha 2.

Os locais podem ser:

### Áreas cobertas:

escolas (em todos os níveis);  
universidades;  
templos (católicos, protestantes, espíritas, umbandistas, etc...);  
galpões;  
garagens;  
prédios e residências (casas de família);  
clubes;  
repartições;  
associações;  
sindicatos;  
quartéis;  
ônibus;  
lanchas;  
vagões de trens;  
cinemas;  
teatros;  
outros.

### Áreas descobertas:

quintais;  
jardins;  
campos de esporte;  
balsas;  
outros.

As áreas descobertas serão utilizadas em último caso.

Instalados os novos postos, você deve assinalá-los no mapa, tendo, assim, um retrato cada vez mais preciso da realidade do MOBREAL em seu município.

**LEMBRE-SE DE MANTER SEMPRE ATUALIZADA A RELAÇÃO DOS POSTOS, COM O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS CLASSES, E DE DISTRIBUÍ-LA PELAS ENTIDADES. É IMPORTANTE TAMBÉM AFIXÁ-LA EM PONTOS POR ONDE MUITA GENTE PASSA, POIS ISTO PERMITIRÁ QUE AS PESSOAS ENCAMINHEM CONSTANTEMENTE OS ANALFABETOS AO MOBREAL.**

Ao organizar os postos, leve em conta que o horário dos cursos deverá ser adequado ao grupo a que se destinam. As aulas do MOBREAL não são obrigatoriamente noturnas. Os horários devem servir aos interesses dos alfabetizados e alunos, sem prejudicar o trabalho pedagógico.

### Equipamentos

Um espaço livre, para servir efetivamente como classe, deve possuir um equipamento mínimo, necessário ao desenvolvimento das aulas.

Os contatos que você manterá com as lideranças e entidades também serão no sentido de conseguir os equipamentos, quando os mesmos não existirem. Estes são os seguintes:

mesas;  
carteiras;  
cadeiras e bancos;  
quadros de giz;  
giz;  
apagadores;

lápiz;  
borrachas;  
cadernos;  
cartazes ilustrativos;  
lâmpadas ou lampiões;  
outros.

Quem sabe você pode lançar em seu município a COOPERATIVA MOBREAL, que reúna, além de doações dos equipamentos acima mencionados, outras, para benefício do próprio aluno?

O mobralense poderia participar dessa iniciativa através do trabalho de artesanato feito em grupo, cuja renda seria aplicada na compra de óculos, pastas, canetas, etc.

### Contato com Entidades e Lideranças

Como você vem observando, estamos indicando os tipos de levantamento que terão que ser realizados.

Para um melhor conhecimento dos recursos comunitários, você deve manter contatos com as entidades e lideranças de seu município. Você pode usar a lista telefônica, se ela existir em seu município, para localizar os endereços e marcar as entrevistas. Nas grandes cidades, você poderá ainda recorrer à Faculdade de Serviço Social.

Essa entrevista deve ser objetiva e feita no menor tempo possível.

Procure sempre:

explicar o SISTEMA MOBREAL;  
solicitar apoio e colaboração aos nossos programas, principalmente em termos de recursos humanos;  
solicitar divulgação do MOBREAL;  
conseguir todos os recursos possíveis.

Durante a entrevista, você poderá auxiliar o Encarregado de Assuntos Financeiros:

explicando que a entidade poderá deduzir do Imposto de Renda devido um valor mínimo de 1% (um por cento) e máximo de 2% (dois por cento), recolhido no próprio ano-base, de acordo com o Decreto-Lei n.º 1.124, de 8 de setembro de 1970, revalidado pelo Decreto-Lei n.º 1274 de 30 de maio de 1973. Este dinheiro vai para o MOBREAL CENTRAL, em conta vinculada ao Banco do Brasil;

explicando que 5% do lucro operacional poderão ser descontados para o Fundo de Alfabetização de Adultos — FEALA, segundo o Decreto n.º 58.400, de maio de 1966 que repete o estabelecido na Lei n.º 4.506, de 30/11/1964. Este dinheiro vai para as Comissões Municipais;

junto à Prefeitura, trabalhando para que ela encaminhe parte da verba destinada à Educação (20% do Fundo de Participação do Município) para aplicação nos PROGRAMAS MOBREAL, de competência das COMUN.

Leve a PASTA MOBREAL, que você mesmo poderá organizar, contendo os principais documentos e dados sobre este MOVIMENTO, como:

material didático;

SISTEMA MOBREAL;

dados estatísticos da atuação do MOBREAL em seu município.

Entregue à entidade a quantidade desejada de material de divulgação (cartazes, folhetos etc.), para ser distribuído em suas agências, escritórios etc.

Dentre as entidades abaixo relaciona-

das, procure contatar aquelas de atuação destacada em seu município:

Poder Executivo;  
Poder Legislativo;  
Poder Judiciário;  
Poder Eclesiástico (todos os cultos);  
Forças Armadas;  
Forças Auxiliares;  
Órgãos do Governo Federal;  
Órgãos do Governo Estadual;  
Associação Comercial;  
Associação Industrial;  
Associação Rural;  
Associação de Profissionais Liberais;  
Associação de Professores;  
Associação de Pais e Mestres;  
Associação de Empregados e Empregadores;  
Clubes Sociais;  
Firmas Comerciais;  
Clubes Esportivos;  
Clubes de Mães;  
Clubes de Serviço;  
Bandeirantes;  
Escoteiros;  
Sindicatos;  
Cooperativas;  
Empresas de Construção;  
Empresas de Transporte;  
Empresas de Propaganda;  
Empresas de Publicidade e Jornalismo;  
Colégios da Rede Privada;  
Colégios da Rede Pública;  
Bancos e outras entidades da área financeira;  
Outras entidades representativas do local.

Os contatos deverão ser registrados em folhas de trabalho, ficha 3.

**UM CONTATO REALIZADO NÃO SIGNIFICA O TÉRMINO DA APROXIMAÇÃO DO MOBRAL COM AS LIDERANÇAS E ENTIDADES. ESTE É UM PONTO IMPORTANTE: VOLTE PERIODICAMENTE AO LOCAL DO CONTATO. A CONTINUIDADE DOS CONTATOS É FUNDAMENTAL PARA O TRABALHO CONJUNTO.**

O MOBRAL CENTRAL está procurando dar a você a cobertura necessária para o seu trabalho de campo. Estamos assinando convênios, a nível federal e estadual, com diversas entidades, como:

LBA — Legião Brasileira de Assistência;

ABCAR — Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural;

Projeto Rondon;

MUDES — Movimento Universitário de Desenvolvimento Econômico e Social;

FUNABEM — Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor;

PIPMO — Programa Intensivo de Preparação de Mão-de-Obra;

INL — Instituto Nacional do Livro;  
Ministério da Saúde;

SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial;

SENAC — Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial;

SESI — Serviço Social da Indústria;

SESC — Serviço Social do Comércio;  
Outros.

**EM SEU MUNICÍPIO, VOCÊ É RESPONSÁVEL PELA APROXIMAÇÃO E TRABALHO CONJUNTO COM AS ENTIDADES QUE AÍ TENHAM ESCRITÓRIOS.**

Lembre-se de que, além de acompanhar, em seu município, os convênios feitos pelo MOBRAL a nível nacional ou estadual, você deve promover outros, a nível municipal, ou ainda sugerir, de acordo com as necessidades locais, convênios que serão feitos pela COEST/COTER. Além disso, você mesmo pode obter a colaboração dessas entidades, sem assinar nenhum convênio.

### Alfabetizadores

O MOBRAL está preocupado com a qualificação de seus alfabetizadores. Mas lembre-se de que desenvolvemos um programa de massa.

Assim, acreditamos que todas as pessoas alfabetizadas, se forem bem treinadas e tiverem vontade de colaborar com o MOBRAL, poderão ser nossos alfabetizadores.

Você e seus companheiros da COMUN têm conhecimento da realidade do seu município e bom-senso suficiente para efetuarem a escolha das pessoas mais capacitadas para tal.

É mais fácil recrutar o alfabetizador do que os demais elementos envolvidos no processo, pois este é gratificado.

Anúncios em jornais do município, seguidos de uma seleção realizada sob a orientação do Encarregado de Supervisão no Município entre as pessoas que se apresentarem, é geralmente o bastante.

Mantenha uma lista com nome, endereço e horário disponível dessas pessoas para o caso de necessidade futura, ficha 4.

**NÃO SE ESQUEÇA: TODOS PODEM SER ALFABETIZADORES, DESDE QUE**

**CONVENIENTEMENTE TREINADOS. É O PRÓPRIO MOBRAL QUE SE ENCARRGA DO TREINAMENTO.**

### Fichamento

É importante registrar em fichas todas as informações que foram levantadas para que você possa, a qualquer momento, mobilizar os recursos necessários. Este trabalho é feito à medida que os dados chegarem a você.

As fichas serão agrupadas por assunto: analfabetos, entidades, alfabetizadores, locais dos postos etc.

Haverá ainda necessidade de agrupá-las subdividindo-as por outros critérios. Por exemplo, no caso dos analfabetos, o local (bairro) em que vivem.

Para conservar esse material de informação, utilize-se de um arquivo, que pode ser até um armário, se você não dispuser de um móvel mais adequado.

Nele haverá divisões de acordo com o tipo de informação contida nas fichas.

Não se esqueça de que sua comunidade é dinâmica. A cada dia que passa, novas fábricas, novas escolas, novos bancos surgem.

**MANTENHA SEMPRE ATUALIZADO O SEU ARQUIVO.**

### Divulgação

A divulgação é fundamental em todo o processo de mobilização, pois dá a cobertura necessária para o desenvolvimento de suas atividades.

O planejamento das tarefas de divulgação:

**Deve visar:**

ao conhecimento, pela comunidade, da importância dos objetivos, metas e do trabalho do MOBRAL;

ao atingimento do maior número possível de pessoas e entidades para participarem dos PROGRAMAS MOBREAL;

à aproximação com entidades públicas e privadas;

à continuidade e expansão dos PROGRAMAS MOBREAL;

ao atingimento de cada atividade de mobilização, no período adequado:

recrutamento

implantação

desenvolvimento dos cursos.

#### Deve seguir as seguintes etapas:

##### Levantamento dos meios de comunicação social:

emissoras de rádio;

emissoras e/ou retransmissoras de televisão;

cinemas;

teatros;

alto-falantes (de praças, estádios, volantes etc);

jornais;

revistas;

boletins de entidades públicas e privadas;

murais;

cartazes;

faixas;

unidades-volantes;

megafones;

outros.

##### Fichamento daqueles que você encontrou em seu município:

Coloque estas fichas no arquivo que você vem organizando, em um agrupa-

mento com o título: divulgação, ficha 5.

##### Solicitação à Coordenação Estadual de material de divulgação:

discos/jingles;

folhetos;

cartazes;

tapes;

notícias para jornais;

outros.

Você mesmo pode elaborar, com seus companheiros da COMUN e da própria comunidade, o seguinte material:

faixas;

cartazes;

notícias para rádio, televisão e cinema;

notícias para jornais;

outros.

##### Utilização dos meios de comunicação social e distribuição do material de divulgação

Nos contatos que você faz com as entidades de divulgação, ofereça sempre idéias precisas sobre o MOBREAL, para que não haja mal-entendidos.

##### É preciso determinar:

o momento de impacto ou lançamento da mensagem relativa a cada atividade de mobilização;

o momento de sustentação dessas mensagens nos meios de divulgação;

o reforço da mensagem, ou seja, a repetição para fortalecer a idéia que se deseja fixar. Isto deverá ser feito quando, após o lançamento ou impacto, não surgir o resultado esperado.

O material de divulgação será então distribuído em maior ou menor quantidade, dependendo da fase da mobilização em que se estiver trabalhando.

Por exemplo: você pretende anunciar a mobilização em massa no seu município. No momento inicial, haverá nos jornais e rádios da localidade notícias diárias sobre o fato: nos jornais, anúncios convocando a população a colaborar no recrutamento; nas emissoras de rádio e TV, jingles, filmes e tapes com o mesmo objetivo.

Após esse momento, as mensagens deverão permanecer por período que você julgar adequado, embora com menor frequência. Assim, ainda depois do início dos cursos, aparecerão nos jornais e noticiários radiofônicos referências ao MOBRAL.

Na fase de sustentação, você procurará obter reportagens que mostrem as classes em funcionamento, as atividades que os mobralenses vêm desempenhando ou a colaboração que determinada entidade vem nos prestando.

### Outros Recursos

Aproveite as festas cívicas, religiosas, militares e populares de seu município, e também congressos, seminários, festivais, jogos, encontros, para divulgar o trabalho do MOBRAL. É uma boa ocasião para você distribuir folhetos e afixar faixas e cartazes. Você poderá até indicar pessoas para fazerem palestras, nestas ocasiões, expondo a situação do MOBRAL, em seu município.

Além disso, procure organizar:

quermesses;

gincanas;

competições esportivas (jogos de futebol, por exemplo, entre os alunos do MOBRAL);

festas;

festivais;

reuniões de grupo de alunos do MOBRAL com outras pessoas etc.



A COMUN, de posse do número de analfabetos do município, fará a previsão da quantidade de alunos que frequentarão os cursos do MOBRAL e assinará o convênio para o próximo período letivo. Tomadas as primeiras providências, chegou o momento de convocar os analfabetos e alfabetizadores para que as aulas comecem a funcionar nos locais onde foram instalados os postos.

É a fase de implantação.

Vejamos um esquema de trabalho que você pode seguir para fazer a implantação.

Entre em contato com seus companheiros da COMUN, principalmente com:

o Encarregado de Apoio — que já deve ter providenciado o material didático necessário para os cursos. Os contatos que você manteve com empresas de transporte podem ser úteis a ele em sua tarefa de trazer o material para os postos no dia determinado;

o Encarregado da Supervisão do Município, também Encarregado da Parte Pedagógica — que já deve ter orientado os alfabetizadores, treinando-os.

Após o entendimento com os elementos da COMUN e marcado o início dos cursos, já é possível tomar as providências necessárias para que os alunos estejam em classe no dia previsto.

Utilize-se dos meios de comunicação social para fazer a divulgação do início dos cursos.

Torne a procurar as entidades através das quais você também vai mobilizar analfabetos, dando-lhes informações precisas sobre o início das aulas.

Lembre-se de que os comitês de bairro podem ser de grande valia nessa ocasião.

Verifique se todos os alunos recrutados estão em classe. Em caso negativo, analise a situação e descubra soluções adequadas.

Se necessário, recorra à equipe de mobilização para voltar à casa do analfabeto e convocá-lo. Não permita que haja perda de mobilização.

**VEJA COMO É IMPORTANTE UM LEVANTAMENTO BEM FEITO. EM FUNÇÃO DELE, SERÁ POSSÍVEL RECRUTAR A TOTALIDADE DA CLIENTELA DO MOBRAL.**

## DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS

A sua função como Mobilizador não termina com o início dos cursos. É preciso acompanhá-los, verificando principalmente os seguintes aspectos:

### Evasão

A desistência é um dos problemas mais graves em todo e qualquer programa educacional. Procure saber se os alunos se mantêm em classe e, em caso negativo, identifique com o auxílio do Encarregado da Supervisão no Município as razões que os levam a se evadir. Só assim será possível corrigir as falhas.

Dentre as causas da evasão ligadas à mobilização, apresentamos a seguir algumas, seguidas de sugestões de como solucionar os problemas.

### Causas da Evasão e Possíveis Soluções

#### Doença:

envie o aluno a um posto médico da LBA, com a qual o MOBRL tem convênio, ou da Saúde Pública ou peça a colaboração dos médicos de sua cidade.

#### Dificuldade de Visão:

movimente a COOPERATIVA MOBRL e consiga óculos.

Grande distância do posto à residência do aluno:

encaminhe o aluno a um posto mais próximo ou forme um novo posto, se houver um número mínimo de alunos nesta área.

Falta de interesse do aluno:

coopere com o alfabetizador na organização de atividades, nos intervalos das aulas, que despertem a vontade do aluno de participar nos cursos (serestas, "sanfonadas", "desafios"...).

Quando for observado cansaço, falta de interesse e dificuldades na aprendizagem, o problema deverá ser discutido com o Encarregado da Supervisão no Município.

Caso não se consiga impedir completamente a evasão, recrute, na área próxima do posto, outros alunos, que poderão começar a frequentar as aulas durante os primeiros 15 dias do CURSO DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL.

### Interesses dos Alunos

O mobralense, despertado para um mundo novo, começará a manifestar os interesses mais diversos.

Procure oferecer atividades que respondam a esses interesses. Estamos lançando o MOBRL CULTURAL, que

poderá lhe dar condições de desenvolver atividades, tais como:

teatro;

artesanato;

sessões de cinema;

formação de bandas;

grupos de leitura;

exposições;

outros.

Através de conversas com o alfabetizador, o Encarregado da Supervisão no Município e, se possível, com o próprio aluno, procure conhecer suas aspirações.

Seus interesses no campo do trabalho, por exemplo, servirão para que o MOBREAL estabeleça, em convênio com

outras entidades, cursos de capacitação profissional. As fábricas, fazendas e granjas, por exemplo, do seu município podem colaborar com você, oferecendo visitas e até mesmo cursos aos nossos alunos.

### **ESTIMULE O MOBREALENSE A CONTINUAR OS SEUS ESTUDOS.**

#### **Tendências da Comunidade**

O mobrealense faz parte da comunidade e dela participará cada vez mais. Leve em conta as atividades sociais e econômicas que mais se destacam em seu município para saber a área que oferecerá maiores oportunidades de trabalho à nossa clientela. É neste sentido que deverão ser programados os cursos a serem oferecidos futuramente aos alunos do MOBREAL.

É importante refletir constantemente sobre as atividades programadas, verificando os resultados obtidos. Você deve avaliar, de modo contínuo e permanente, todos os passos que deu.

### O que é avaliar?

Você planejou suas atividades de mobilização e as está executando. A avaliação visa a fazer você perceber os pontos positivos e as falhas cometidas de modo que encontre soluções adequadas, evitando a repetição daquelas.

Este trabalho de reflexão deve ser feito: em termos qualitativos: os objetivos e filosofia da mobilização (envolvimento comunitário);

em termos quantitativos: a clientela atendida e os recursos comunitários mobilizados.

### Como avaliar?

Através de sua participação em reuniões periódicas com:

as pessoas envolvidas na mobilização, em especial os chefes de equipe;

os membros da Comissão Municipal;

o Encarregado da Supervisão no Município e o Supervisor de Área.

Você deverá mostrar a esses elementos como está se desenvolvendo a mobilização em seu município. Discuta possíveis soluções dos problemas com o grupo.

Além disso, você verificará constantemente o trabalho em realização, através de:

observações diretas;

entrevistas;

conversas informais.

### Quem deve avaliar e ser avaliado?

Trabalho da equipe de mobilização — avaliado pelo Mobilizador.

Mobilizador — deve constantemente auto-avaliar-se.

Trabalho de Mobilização — avaliado, pelo Encarregado da Supervisão no Município e, periodicamente, pelo Supervisor de Área.

## CONCLUSÃO

Você deve ter observado que este ROTEIRO DE ACÇÃO indica as principais atividades que competem ao Mobilizador.

Quisemos dar a você uma ordenação de trabalho, procurando ajudá-lo e orientá-lo para alcançar resultados produtivos, dentro de tarefas simples.

**APROVEITE A SUA CRIATIVIDADE, ENRIQUECENDO ESTE ROTEIRO.  
VOCÊ PODE FAZER O QUE SEU BOM SENSO INDICAR.**

Sabemos, por outro lado, que em muitos municípios essas atividades já estão em andamento. Mas o MOBREAL pensa em termos de Brasil. É portanto no sentido de integração nacional que queremos trabalhar com você.

Nós estamos contribuindo para o desenvolvimento do país, buscando uma participação efetiva do analfabeto na vida da comunidade e, desta forma, o seu crescimento como pessoa humana.

O fato de saber que há quase 4.000 outros companheiros procurando realizar essa tarefa, em condições às vezes mais difíceis que as suas, lhe servirá de estímulo.

**CABE A VOCÊ, MOBILIZADOR, PROMOVER O SEU MUNICÍPIO, DESPERTANDO AS POTENCIALIDADES E RESPONSABILIDADES DE TODOS.**

**O MOBREAL ESTÁ COM VOCÊ!**

**AUTORES**

Sueli Netto Campos  
Renato Barbosa  
Miriam Pernambuco Backheuser

**COLABORADORES**

Márcia Barroso  
Equipe de Técnicos da GEMOB

**GERÊNCIA**

Gerência de Mobilização de Recursos Comunitários — GEMOB

**ASSESSORIA**

Assessoria de Supervisão e Planejamento — ASSUP

**PROGRAMAÇÃO VISUAL**

Decio Pignatari  
Rosa Maria Melo da Matta